

ELETROBRAS / ELETROSUL

## ELETRICITÁRIOS PODEM PARALISAR ATIVIDADES POR 48 HORAS

Os sindicatos que compõem o Coletivo Nacional dos Eletricitários (CNE) estão realizando assembleias até 11 de abril para deliberarem sobre a paralisação das atividades por 48 horas, nos dias 24 e 25 de abril. Os eletricitários protestam contra a precariedade financeira das empresas de energia do Grupo Eletrobras e o possível desmonte do setor que colocam em risco inclusive o pagamento da Participação nos Lucros e/ou Resultados aos trabalhadores (PLR 2013).

### NEGOCIAÇÕES EMPERRADAS

O movimento está sendo deflagrado depois de duas reuniões entre o CNE e representantes das empresas do Grupo Eletrobras, ocorridas durante o mês de março, onde as negociações sobre a PLR 2013 não avançaram. Os representantes da empresa alegam prejuízo no balanço consolidado da Eletrobras e ignoram as razões do prejuízo alegado, que são as medidas tomadas pelo próprio governo federal que causaram desequilíbrio financeiro depois da edição da MP-579, convertida em lei no ano passado e que estabeleceu um modelo de renovação das concessões de forma extremamente onerosa para as empresas. Durante as negociações, os representantes da Eletrobras provocaram os dirigentes sindicais no sentido de buscar saídas alternativas como a substituição do pagamento da PLR por abonos ou indenizações de benefícios existentes no acordo coletivo de trabalho.

### SINDICALISTAS REJEITAM VENDA DE BENEFÍCIOS

A posição firmada pelas entidades sindicais é de que os benefícios conquistados em acordo coletivo são intocáveis e não estão em discussão, especialmente depois do fechamento do ACT com validade de dois anos. Além disso, os empregados contribuíram positivamente com o resultado das empresas, independente do lucro ou prejuízo financeiro por razões contábeis, o setor elétrico e seus trabalhadores produziram, transmitiram e

distribuíram a energia necessária ao desenvolvimento do país durante o ano de 2013. Portanto os trabalhadores não podem agora ser penalizados. Isto inclui todos os empregados que estavam nas empresas durante o ano de 2013, inclusive os que aderiram ao Programa de Incentivo ao Desligamento (PID). Cabe ao Governo Federal e a direção das empresas apresentar as alternativas que não depositem nas costas do trabalhador o ônus

e a responsabilidade por medidas mal implementadas. Aliás, medidas estas que foram questionadas pela Plataforma Operária e Camponesa para Energia, pela Federação Nacional dos Urbanitários (FNU) que propôs várias mudanças e alertou sobre o risco de se fazer a renovação de forma onerosa, e também pelo Coletivo dos Conselheiros Eleitos do Grupo Eletrobras que lançaram um Manifesto se posicionado á respeito.

### NOVA REUNIÃO DE NEGOCIAÇÃO É MARCADA

O impasse gerado nas negociações estabeleceu a necessidade de uma nova reunião entre o CNE e a Eletrobras, marcada para dia 14 de abril. Os representantes da empresa chamaram a atenção para o fato de que a Assembleia Geral Ordinária (AGO) da Eletrobras e também das demais empresas da Holding ocorrerão dia 28 de abril. Na AGO é que são tomadas as principais decisões das empresas como a destinação dos lucros, distribuição de dividendos aos acionistas e o pagamento da PLR.


### ASSEMBLEIAS ESTÃO OCORRENDO EM TODO O BRASIL

O CNE encaminhou a realização de assembleias dos trabalhadores antes da reunião de negociação do dia 14 de abril para debater com a categoria e definir uma estratégia de defesa dos direitos dos trabalhadores. A proposta de paralisação nos dias 24 e 25 de abril já foi aprovada em diversas assembleias realizadas por todo o país. Na Eletrosul, uma das poucas empresas que não apresentaram prejuízo no seu balanço, também já foi aprovada a paralisação em algumas das assembleias realizadas.

### SINDICATOS CONVOCAM TRABALHADORES

Na visão do CNE e também dos sindicatos que compõem a Intersul, se não houver mudança de rumo na negociação, a mobilização precisa acontecer antes da AGO do dia 28, indicando ao acionista majoritário, que é o próprio governo federal, a disposição dos trabalhadores para lutar por seus direitos. A mobilização é a única forma de avançar e não

permitir que os trabalhadores sejam prejudicados. O momento é oportuno, já que a partir de maio com as proximidades da realização da Copa do Mundo, diversas manifestações deverão ocorrer pelo país e pode ser necessário intensificar a mobilização dos trabalhadores do setor elétrico.



**"Os empregados contribuíram positivamente com o resultado das empresas, independente do lucro ou prejuízo financeiro por razões contábeis, o setor elétrico e seus trabalhadores produziram, transmitiram e distribuíram a energia necessária ao desenvolvimento do país durante o ano de 2013. Portanto, os trabalhadores não podem agora ser penalizados"**

**EM DEFESA DO SANEAMENTO DAS EMPRESAS E UMA PLR JUSTA PARA TODOS!**



# TRIBUNA LIVRE

## A MULHER NO MERCADO DE TRABALHO

A presença da mulher no mercado de trabalho vem crescendo expressivamente; mas a diferença entre a remuneração feminina e masculina ainda continua grande. Este fato, a meu ver, deve-se a dois fatores: primeiro, a entrada das mulheres em setores do mercado de trabalho antes dominados pelos homens; segundo, o papel da mulher como "chefe de família".

Quanto ao primeiro fator, convém destacar a falta de confiança na qualidade da mão de obra feminina, mais especificamente na adequação da mulher às exigências dos cargos e empregos. Em rigor, isso reflete antes um preconceito do que uma realidade, pois, o que se tem observado empiricamente é que a mulher é capaz de atender, tanto quanto o homem, os requisitos e as exigências para a execução dos trabalhos em todos nos setores da economia. Mas também é fato que esse preconceito se traduz em diferença de salários entre homens e mulheres ocupantes dos mesmos cargos. Do mesmo modo, o crescimento do número de mulheres tidas como "chefe de família", papel tradicionalmente ocupado pelo homem, atua como fator de diferenciação da remuneração do trabalho feminino, comparativamente ao trabalho masculino. Segundo o IBGE, nos últimos 5 anos, o percentual de mulheres "chefes de família" passou de 25,5% para 33%. Ora, essa oferta de mão de obra feminina rebaixa o valor do trabalho feminino. Mas não é só isso, a necessidade das mulheres serem provedoras do lar faz com que elas próprias sejam menos seletivas no quesito salarial e, assim, aceitam salários mais baixos para trabalhos iguais, não obstante a vedação legal e constitucional nesse sentido. Enfim, a necessidade de manter esse papel de "chefe de família" faz com que as mulheres sejam menos seletivas na questão salarial.

Entretanto, no meu sentir, esses fatores têm natureza política, mais do que econômica e, menos ainda, biológica. Por isso, a solução desta diferenciação injusta e ilegal só pode vir da consciência e da organização das mulheres na política e no mundo do trabalho. Com isso, ganharão força e credibilidade para exigir tratamento digno e igualdade como os homens no tocante à remuneração de trabalhos iguais.

Portanto, apesar da presença indesejável dos fatores acima tratados, o cenário futuro é otimista, principalmente pela tendência de redução do preconceito e pela conscientização das mulheres de que esse padrão é injusto e pode ser alterado. Ai, efetivamente, teremos remuneração igual para trabalhos iguais.

**POR PÂMELA CHIOMENTO, SECRETÁRIA EXECUTIVA, FUNCIONÁRIA DA CELESC**

CELESC

## SUPER SAM RETURNS?

Nas histórias em quadrinhos ninguém realmente morre. Vários super-heróis já morreram e de alguma forma voltaram: Super-Homem, Capitão América, Batman, Lanterna Verde, Arqueiro Verde...

Pela notícia que corre nos corredores da Administração Central, parece que a Celesc vai entrar na mesma onda e "ressuscitar" o Diretor-Herói. Mas veja só: o diretor-herói, que era bonzão, sabia de tudo, nunca errava, tinha a visão que a Celesc precisava e falava Mandarim, agora pode voltar como membro do Conselho de Administração! Esta notícia, se confirmada pelo tempo, é prova de que a empresa pública só é levada a sério pelos trabalhadores. Ao sentar na cadeira de conselheiro, após ter sido demitido da empresa, o diretor-herói alcança um novo patamar: será o primeiro da história a cair para cima. Esperamos que pelo menos para a Celesc este "herói" continue morto...

CELESC

## MINISTÉRIO PÚBLICO QUER DEMITIR TRABALHADORES COM MAIS DE 70 ANOS

Os sindicatos que compõem a Intercel participaram no dia 17 de mais uma audiência no Ministério Público para tratar do Termo de Ajuste de Conduta (TAC) dos aposentados da Celesc. O termo, firmado em 26 de março, permitia aos trabalhadores aposentados permanecerem trabalhando na empresa até o fechamento de sua contribuição no plano previdenciário da Celos. No início deste ano o prazo acordado venceu e os sindicatos que compõem a Intercel reforçaram a intenção de que o prazo fosse prorrogado, garantindo a permanência dos trabalhadores até o fechamento do k-celos. Além disso, os sindicatos defendiam que aposentados pudessem aderir a planos de demissão incentivada.

Infelizmente, o procurador do Ministério Público, Dr. Luciano Arlindo Carlesso, apesar de reconhecer como legítimas as solicitações dos sindicatos, decidiu dar um novo rumo à situação dos aposentados, colocando como necessário

**"Desde 1986 os empregados da Celesc têm Garantia de emprego (...) de modo que qualquer integrante do seu quadro de pessoal somente pode ser despedido por justa causa, ainda assim, depois de regular processo administrativo"**

que a Celesc faça a demissão compulsória de trabalhadores com idade superior a 70 anos.

Os sindicatos que compõem a Intercel, através de carta manifestaram-se contra a proposta do procurador: "desde 1986, os empregados da CELESC têm Garantia de Emprego por norma convencional firmada nos sucessivos Acordos Coletivos de Trabalho negociados entre a CELESC e os sindicatos integrantes da Intersindical dos Eletricitários de Santa Catarina – INTERCEL, de modo que qualquer integrante do seu quadro de pessoal somente pode ser despedido se por justa causa, ainda assim, depois de regular processo administrativo disciplinar em que se lhe garanta".

Os sindicatos também argumentaram que a demissão compulsória não é obrigatória em caso de empresa mista como a Celesc. Os sindicatos da Intercel permanecerão lutando pelos direitos dos trabalhadores.

CELESC

## SINDICATOS PARTICIPAM DE CRH

Os sindicatos que compõem a Intercel participaram no dia 01 de abril, na Administração Central, de reunião da Comissão de Recursos Humanos (CRH). Logo no início da reunião os sindicalistas cobraram da empresa uma proposta para a PLR 2014. A Celesc afirmou que no prazo de 15 dias encaminhará uma proposta aos sindicatos. A Intercel solicitou também a abertura de negociação para a adequação ou unificação de cargos em EQV, buscando ampliação de tarefas e fim da possibilidade de disfunções frente ao atual PCS. A empresa afirmou que encaminhará o tema para avaliação jurídica.

Com relação ao piso dos novos funcionários, que gerou uma série de comentários e foi capa do Linha Viva

recentemente, a empresa apresentou resposta por escrito aos sindicatos, defendendo a prática atual e afastando qualquer semelhança com o caso do Badesc. Os sindicatos estarão reunidos no dia 17, em Lages, para debater o assunto e retirar encaminhamentos para a situação.

Os dirigentes sindicais também solicitaram que a regra da contagem dos dias para a concessão da licença prêmio fosse melhor regulamentada. Dois pontos foram abordados: os sindicalistas declararam não concordar que empregados que solicitaram licença sem remuneração tenham o tempo de afastamento contado para a licença. Também afirmaram não concordar que empregados com afastamentos médicos tenham a contagem



CELESC

## POR QUE PARTICIPAR DO 9º CONGRESSO DOS EMPREGADOS DA CELESC?

**Essa é uma pergunta muito clara. Por que o trabalhador deve participar do 9º Congresso dos Empregados da Celesc? Por que dispor de 3 dias longe de sua família, escutando palestras e participando de grupos de trabalho?**

**A grande motivação é conhecer realmente a Celesc. Além de conhecer realidades de trabalho distintas através do contato com celesquianos de todo o estado, o trabalhador que participa do congresso ajuda a debater e construir o futuro da Celesc Pública.**

**Nos congressos não debatemos apenas a gestão da empresa e as suas relações de trabalho. Debateremos amplamente o setor elétrico, o movimento sindical e a formação da classe trabalhadora, mas principalmente debatemos o papel fundamental de uma empresa pública para o desenvolvimento da sociedade.**

**Por isso, quando os sindicatos que compõem a Intercel começarem a retirada de delegados em suas áreas de atuação, busque participar!**

**Vamos construir uma Celesc cada vez melhor!**

SINERGIA

## A TRACTEBEL PRECISA OUVIR E VALORIZAR MAIS OS SEUS EMPREGADOS

É fato que nos quinze anos de sua instalação no Brasil, a Tractebel vem ganhando muito dinheiro. É fato que grande parte do lucro dessa empresa é enviada para fora do país, para seus acionistas estrangeiros. É fato que a 15 anos atrás a Tractebel valia R\$ 800 milhões e, em 2013, vale R\$ 26 bilhões (32 vezes mais). É fato que parcela desse resultado decorre de um modelo que transformou a energia elétrica, que era um bem social, numa mercadoria; sujeita, portanto, à regra de mercado que – em síntese, só almeja o lucro.

Ora, que mal tem isso? É pecado ter lucro? É ruim uma empresa crescer, aumentar o seu patrimônio, o seu capital? É proibido enviar dinheiro para fora do Brasil? Aparentemente simples, as res-

postas a essas perguntas guardam uma certa complexidade e ensejam reflexões mais profundas; derivando em outras perguntas. O lucro faz parte da sociedade capitalista em que vivemos, é fruto de um sistema que busca organizar as pessoas de acordo com sua lógica e valores. Isto é fato! Mas é fato também que o lucro deve estar a serviço do bem comum, conforme apregoa a constituição brasileira. O lucro da Tractebel extraído das riquezas nacionais, pertencentes a todos os brasileiros como é caso dos rios, cumpre adequadamente com essa função social?

Quando olhamos uma empresa que cresce, que aumenta o seu patrimônio de forma estrondosa e em tão pouco tempo, como a Tractebel, é preciso ob-

servar o que isto implica para o país, que ganhos traz para seu povo, para os trabalhadores. É fato que a Tractebel tem ajudado aqui e acolá com algumas iniciativas sociais. Mas, será que à altura do que ganha com os recursos naturais do Brasil e na proporção do aumento de seu patrimônio e capital? Reconhecendo e valorizando a principal razão de seus resultados: os empregados?

Sem fazer juízo de valor sobre a Tractebel, buscamos com essas perguntas estimular o senso crítico objetivando ultrapassar os "muros da empresa", e recordamos agora algumas considerações feitas pelos empregados em pesquisas realizadas pelos sindicatos que compõem a Intersul no ano passado. Vamos aos fatos:

**1) A expectativa de crescimento profissional na empresa foi avaliada como regular, ruim ou péssima por 64% dos empregados. Parte dessa baixa expectativa pode ser creditada ao sistema de avaliação de desempenho, onde 55% dos pesquisados responderam que não acreditam. Essa descrença na avaliação de desempenho atinge o índice de 70% entre os empregados que tem mais de 10 anos de empresa, que já passaram por várias avaliações.**

**2) Do total de empregados que responderam à pesquisa, apenas 28% consideram o PCR a forma mais adequada de valorização salarial. Para 65% o aumento real na data base tem a preferência como forma de valorização salarial. Esses dados tem se repetido nos últimos anos, mostrando ser urgente mudanças nas condições de movimentação prevista no PCR que certamente, no atual estágio, não consegue dar respostas às expectativas dos empregados.**

**3) 88% dos que responderam à pesquisa concordam com a extensão do auxílio creche para todos, que hoje é pago somente aos filhos(as) das empregadas. A necessidade de corrigir essa distorção, já feita em algumas empresas como Celesc e Eletrosul, é tão grande que apenas 6% dos pesquisados disseram não concordar com ela.**

A direção da Tractebel, ao não reconhecer os argumentos dos dirigentes sindicais apresentados objetivamente, ano após ano, não está indo contra o interesse sindical, mas sim negligenciando um desejo coletivo e justo de seus trabalhadores, que não pode ser ignorado indefinidamente. Para a

diretoria colegiada do Sinergia, caso fosse levado a sério o sentimento da categoria haveria uma mudança de postura da direção da Tractebel; em reconhecimento à substantiva contribuição dos empregados para os resultados alcançados pela companhia.

CELESC

## MELHORES EMPRESAS PARA TRABALHAR

A Celesc está novamente participando da pesquisa Melhores Empresas para trabalhar, realizada anualmente pela revista Exame. No ano passado poucos trabalhadores responderam a pesquisa, fazendo com que a Celesc não atingisse o número mínimo para ser considerada na avaliação final.

Neste ano 600 trabalhadores foram sorteados para a avaliação. Os sindicatos que compõem a Intercel destacam a importância destes responderem o questionário, uma vez que o resultado afeta a PLR 2014. Entretanto é preciso ressaltar que o fator medido é a participação e não se a empresa "é boa ou ruim". Portanto, respondam com sinceridade, retratando a realidade da Celesc.

**Intercel**  
Intersindical dos Eletricitários de Santa Catarina

LINHA VIVA é uma publicação da Intersindical dos Eletricitários de SC  
Jornalista responsável: Paulo Guilherme Horn (SRTE/SC 3489) | Conselho Editorial: Fátima Kafer  
Rua Max Colini, 2368, Joinville, SC | CEP 89206-000 | (047) 3028-2161 | E-mail: sindisc@terra.com.br  
As matérias assinadas não correspondem, necessariamente, à opinião do jornal.

# SINERGIA DIVULGA CLASSIFICADOS NO 8º CONCURSO LITERÁRIO

Saiu a tão esperada lista dos autores classificados no 8º Concurso Literário Conto e Poesia realizado pelo Sindicato dos Eletricitários de Florianópolis – Sinergia, há mais de 20 anos, com o objetivo de promover o intercâmbio cultural e estimular a criação literária.

Foram inscritos 320 trabalhos (219 poesias e 101 contos) de 109 participantes, oriundos de todas as regiões do estado. Os trabalhos classificados (30 poesias e 15 contos) que integrarão um livro a ser lançado no segundo semestre de 2014 foram selecionados por Regina Carvalho, Marco Vasques, Carlos Damião (Comissão de Poesia) e Silveira de Souza, Eleonora Frenkel e Rubens da Cunha (Comissão de Conto). Cada autor selecionado receberá 15 exemplares da obra e os demais participantes do concurso receberão um exemplar cada um. Além disto, o Sinergia distribuirá gratuitamente cerca de mil exemplares do livro para as bibliotecas públicas de Santa Catarina e outras entidades culturais do país. Esta edição do concurso contou com o apoio cultural da AAPE, APCELESC, Instituto Declatra, Fundação CELOS, Caixa Econômica Federal, Intercel e Intersul.

## CONTOS

Abel da Silveira Viana .....	Uma vez na Serraria virou um caminhão de açúcar
Anair Weirich .....	A Navalha da Morte
Danilo Silvio Aurich .....	O Observador
Fahya Kury Cassins .....	Coleção
Helio Sebastião Cabral Filho .....	O andarilho
Luisa Cordova Wandscheer.....	O Vermelho proibido
Nelson Blank .....	O poste, a burocracia e o vandalismo
Onévio Antonio Zobot .....	Lenda da Cobra Catuto
Paulo Sá Brito .....	Oitavo Andar
Rafael Reginato .....	Apagão
.....	Latidos
Sandrine Allain .....	Rodopio
Sérgio Roberto Gouveia .....	Pontal do Rosa
Suyan de Oliveira de Melo .....	Pra não teres dúvida
William Wollinger Brenuvida .....	A metáfora do Amor

## POESIA

Adriana da Silva Bunn .....	Sangria
Anair Weirich .....	Do tudo e do nada
André Berté P. Almeida .....	Sorria!
Carlos Eduardo Vieira de Figueiredo .....	Névoa Noturna
Daniela Bunn .....	Beijo por extenso
Iara Clarice Sabino Alves .....	Vida
José Luiz Amorim .....	O pau-brasil
.....	Soneto de carnaval
.....	Vibração
Luiz Cézare Vieira .....	Estátua
.....	Édipo
.....	Devaneio em Chopin
Luiz de Freitas .....	Fantasia Necessária
.....	Conflitos
Rafael Reginato .....	Poema de 4
.....	Trabalho a dor
.....	Processamento
Onévio Antonio Zobot .....	Barcos
.....	Incansável Voo
Paulino Júnior .....	Ladainha Privada
Reinaldo Jorge Kuitschal .....	Um quadro de natureza morta
Rejane Cesa .....	Brincar
Rosana Marque Novaes .....	Crepúsculo
.....	Desejo
Sandrine Allain .....	um flash, quatro meses e uma
.....	Esteticista ou esteta
Suyan de Oliveira de Melo .....	Floreios
.....	Ação Jasmim de Graças
.....	Por assim dizer miragem ou Língua em boca de linguista
Vanildo Alves Machado .....	Samba de Leonardo

